

Modèle CCYC : ©DNE																				
Nom de famille (naissance) : <small>(Suivi s'il y a lieu, du nom d'usage)</small>																				
Prénom(s) :																				
N° candidat :											N° d'inscription :									
 <small>Liberté • Égalité • Fraternité</small> <small>RÉPUBLIQUE FRANÇAISE</small>	<small>(Les numéros figurent sur la convocation.)</small>																			
	Né(e) le :			/			/													

1.1

2. Compréhension de l'écrit

Support d'évaluation : 1 texte

Titre du document : *Tribo indígena nos confins da Amazônia usa drones para evitar desmatamento*

En rendant compte du document en français, vous montrerez que vous avez compris :

- **le contexte** : le thème principal du document, la situation, les personnages / les personnes, etc. ;
- **le sens** : les événements, les informations, les points de vue, les éventuels éléments implicites, etc. ;
- **le but** : la fonction du document (relater, informer, convaincre, critiquer, dénoncer, divertir), les destinataires et le style (informatif, fictionnel, humoristique, critique), etc.

Vous pouvez organiser votre propos comme vous le souhaitez ou suivre les trois temps suggérés ci-dessus.

Vous montrerez aussi que vous avez compris l'ensemble du dossier de compréhension en répondant **en français** à cette question (environ 40 mots) :

Lequel des deux documents illustre à votre avis le mieux l'axe 6 ? Justifiez votre point de vue en vous appuyant sur le document audio et le texte.

3. Expression écrite

Vous traiterez en portugais **l'un des deux** sujets suivants au choix :

Sujet A

Acha que as tradições são compatíveis com as novas tecnologias? Responda à pergunta apoiando-se em exemplos concretos.

Sujet B

Pensa que os progressos tecnológicos garantem uma vida melhor? Dê a sua opinião justificando com exemplos concretos.

Modèle CCYC : ©DNE

Nom de famille (naissance) :


(Suivi s'il y a lieu, du nom d'usage)

Prénom(s) :

N° candidat : N° d'inscription :

(Les numéros figurent sur la convocation.)

Né(e) le : / /



1.1

TEXTE

Tribo indígena nos confins da Amazônia usa drones para evitar desmatamento

Para visitar os uru-eu-wau-wau, uma tribo indígena que vive nas profundezas da floresta amazônica, é preciso primeiro solicitar uma permissão por e-mail, que é impressa e entregue em mãos aos líderes locais. [...]

5 Na tentativa de detectar grileiros¹ e madeireiros² ilegais, alguns membros da tribo foram treinados em dezembro para operar drones.

10 Um mês depois, eles acionaram os drones e descobriram uma área de cerca de 200 hectares sendo desmatada em sua reserva de Rondônia, como contaram à reportagem. "A tecnologia hoje, para o monitoramento³ territorial, vale muito a pena", disse Bitate, líder local de 19 anos que fala português, além da língua de sua tribo nativa, o tupi cauaíbe. "Se não tivesse o drone, aquele desmatamento, que já estava bem avançado, não saberíamos nem onde estava." [...]

15 Desde seu primeiro contato com o mundo exterior, no início dos anos 1980, os uru-eu-uau-uau vêm se adaptando lentamente a tecnologias modernas, sem romper com suas tradições. Hoje uma rede elétrica alimenta os quatro vilarejos⁴ visitados pela reportagem. Em um deles, Alto Jamari, uma maloca⁵ é decorada com uma televisão de tela plana e uma geladeira. [...]

20 O uso de drones por parte de povos indígenas começou cerca de três anos atrás, quando as aeronaves por controle remoto se tornaram mais acessíveis, disse Jessica Webb, encarregada de engajamento global da Global Forest Watch, um serviço de monitoramento pela internet do World Resources Institute.

Organizações não governamentais e comunidades indígenas descobriram a eficácia das imagens de drones na conscientização sobre os danos causados pelo desmatamento, afirma. "Ver a extensão do desmatamento de cima é muito mais impactante do que ficar no meio dele", disse Webb.

25 As imagens também podem ser apresentadas em tribunal como prova de que uma atividade ilegal ocorreu. E à medida que as conexões de internet melhoram em áreas

¹ os grileiros: *les occupants illégaux de terres, des personnes spécialisées dans la falsification de titres de propriété.*

² os madeireiros: *les bûcherons*

³ o monitoramento territorial: *la surveillance du territoire*

⁴ o vilarejo : a pequena vila, a pequena aldeia

⁵ a maloca : a casa de habitação índia que aloja diversas famílias

Modèle CCYC : ©DNE

Nom de famille (naissance) :

(Suivi s'il y a lieu, du nom d'usage)

Prénom(s) :

N° candidat : **N° d'inscription** :

(Les numéros figurent sur la convocation.)

Né(e) le : / /



1.1

remotas, os drones podem eventualmente ser usados para alertar rapidamente as autoridades estaduais sobre a perda florestal, disse Webb.

30 Os uru-eu-wau-waus somam apenas cerca de 300 pessoas, de acordo com estimativas da Associação Kaninde de Proteção Etno-Ambiental, uma organização sem fins lucrativos local que trabalha com a comunidade e forneceu dois drones à tribo. O grupo vive numa área de mais de 1,8 milhão de hectares onde outras tribos, incluindo três não contatadas, também vivem.

35 Para os uru-eu-wau-waus, o monitoramento feito com os drones é de grande valia devido à extensão do território que estão lutando para proteger. [...]

O plano é que cada aldeia tenha pelo menos três pessoas capazes de usar os dispositivos, disse Ivaneide Bandeira Cardozo, da Kaninde. O trabalho recai principalmente sobre os membros mais jovens da tribo, nascidos após seu primeiro contato externo, para dominar a tecnologia como forma de proteger suas terras.

Fábio Teixeira/Reuters/Thomson Reuters Foundation
Ciência e Tecnologia 05/03/2020

<https://domtotal.com/noticia/1427062/2020/03/tribo-indigena-nos-confins-da-amazonia-usa-drones-para-evitar-desmatamento/>